
ANEXO 1

RESPOSTA AOS COMENTÁRIOS DAS PARTES, DOS ATORES E DAS ONGs

Projeto de Geração de Energia Eólica Horizonte (PGEEH)

ProjetoNo. CDM.Val0242a

Data: 20/02/2006

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o sub-parágrafo 40 (b) e (c) das modalidades e procedimentos, o documento de concepção de projeto de uma atividade de projeto do MDL deve ser disponibilizada publicamente e a EOD deve convidar comentários das Partes, dos atores, e de uma ONG acreditada pela UNFCCC para o processo de validação. Esse relatório descreve o processo para esse projeto em particular.

2 DETALHES DO PROJETO

2.1 Título do Projeto

Projeto de Energia Eólica Horizonte (PGEEH)

2.2 Descrição de como e quando o DCP foi colocado em consulta pública

O Documento de Concepção do Projeto e os seus anexos foram colocados em consulta pública do dia 21 de Dezembro de 2005 ao dia 19 de Janeiro de 2006 no website <http://cdm.unfccc.int/Projects/Validation/view.html?ProjectId=S4GY5T0GQRSUVN5BCJHSXBRZ2GZYQ6&OE=SGS-UKL> e comentários foram convidados através da homepage da UNFCCC CDM.

3 COMENTÁRIOS RECEBIDOS

3.1 Descrição de como os comentários foram recebidos e tornados públicos

Os comentários poderiam ser submetidos através da internet, e-mail ou fax.

Conforme os procedimentos de consulta pública e como referido nos parágrafos 40b e 40c das modalidades e procedimentos do MDL, quaisquer comentários recebidos serão exibidos, após o período de 30 dias da consulta pública, no website descrito na seção 2.2.

3.2 Compilação dos comentários recebidos

Nenhum comentário foi recebido.

4 EXPLICAÇÃO DE COMO OS COMENTÁRIOS FORAM LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO

Nenhum comentário foi recebido.



ANEXO 2

LISTA DE DOCUMENTOS

ANEXADOS

Projeto de Geração de Energia Eólica
Horizonte (PGEEH)

Projeto No. CDM.Val0242a

Data: 20/02/2006

- /1/ Anexo 1: Relatório de comentários das Partes, atores e ONGs
- /2/ Anexo 2: Lista dos documentos anexados
- /3/ Anexo 3: Lista de pessoas entrevistadas
- /4/ Anexo 4: Protocolo de Validação
- /5/ Anexo 5: Resumo das constatações
- /6/ Anexo 6: Respostas ao auditor local
- /7/ Anexo 7: Relatório de Validação
- /8/ Anexo 8: Modalidades de Comunicação
- /9/ Carta de Aprovação do Governo do Brasil

ANEXO 3

Relação dos documentos recebidos e lista de pessoas entrevistadas

PROJETO DE GERAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA HORIZONTE (PGEEH)

Projeto No. CDM.Val0242a

Data: 20/02/2006

Este documento é um anexo ao relatório de validação para o registro da atividade de projeto de MDL. Fornece um resumo da documentação revisada e nomes de pessoas que foram entrevistadas como parte da validação.

Lista de documentos revisados

- /1/ Documento de Concepção do Projeto, Projeto de Geração de Energia Eólica Horizonte (PGEEH), versão 1 (16 de Dezembro de 2005) e versão 2 (20 de Fevereiro de 2006).
- /2/ Metodologia de linha-de-base e monitoramento simplificadas para atividades de projeto MDL de pequena escala: AMS ID – Geração de energia renovável para um sistema conectado, versão 06, 30 de Setembro 2005.
- /3/ Carta de Aprovação do Governo do Brasil

Lista de Pessoas entrevistadas

	Nome e cargo	Nome da Empresa	Data
/1/	Daniel Salvatore Fernandes	Engenheiro/ CENAEEL	06 Janeiro 2006 e 03 Fevereiro 2006
/2/	David Freire da Costa	Engenheiro/ Econergy	06 Janeiro 2006 e 03 Fevereiro 2006
/3/	Robson Zanella Pieri	Técnico/ Wobben	06 Janeiro 2006
/4/	Ilson Moreira Ferreira	Técnico/ Wobben	06 Janeiro 2006

ANEXO 4 – Protocolo de Validação

Este protocolo de validação foi desenvolvido para assegurar que o projeto está de acordo com os requerimentos de projetos MDL detalhados no parágrafo 37 das modalidades e procedimentos do MDL. Cada exigência está coberta em uma tabela separada. As exigências a seguir são discutidas neste protocolo:

Requerimento	Descrição	
Exigência de Participação	As exigências de participação, conforme descrito na Decisão 17/CP7 devem ser satisfeitas.	Apresentadas na Tabela 1
Metodologia de linha-de-base e monitoramento	A metodologia de linha-de-base e de monitoramento atende às exigências pertinentes a uma metodologia aprovada anteriormente pelo Conselho Executivo	A metodologia de linha de base é apresentada na tabela 2 A metodologia de monitoramento é apresentada na tabela 4
Adicionalidade	A atividade de projeto deve resultar em reduções de emissões antropogênicas de gases de efeito estufa por fonte que são adicionais ao que ocorreria na ausência da atividade de projeto	Apresentada na tabela 9
Plano de Monitoramento	As provisões para monitoramento, verificação e elaboração de relatórios devem estar de acordo com as decisões relevantes da COP/MOP	Apresentada na tabela 9
Impactos Ambientais	Os participantes do projeto enviaram à Entidade Operacional Designada documentação sobre a análise dos impactos ambientais da atividade de projeto, inclusive impactos além do limites e, se esses impactos forem considerados significativos pelos participantes do projeto ou pela Parte Anfitriã, realizaram um estudo de impacto ambiental de acordo com os procedimentos exigidos pela Parte anfitriã;	Apresentada na tabela 9

Comentários dos atores locais

Os atores locais foram convidados para comentarem o projeto, um sumário dos comentários recebidos foi providenciado e um relatório sobre como foram providenciados os comentários foi recebido pela DOE;

Apresentados na Tabela 7

Outras exigências

A atividade de projeto atende a todas as outras exigências para atividades de projeto de MDL das decisões relevantes da COP/MOP e do Conselho Executivo.

Apresentados na Tabela 8

Projetos de Pequena Escala e Projetos de F/R têm exigências específicas, que são cobertas na Tabela 9-11. Projetos de Pequena escala têm exigências específicas que podem ser diferentes das exigências de outros projetos de MDL. Essas exigências foram testadas na Tabela 9. Observe que algumas perguntas na Tabela 9 se sobrepõem à questões de outras tabelas. Quando as questões da Tabela 9 contradisserem quaisquer outras questões do check-list, as questões da Tabela 9 devem ser aplicadas. Para a validação de Projetos de Pequena Escala, o validador deve abordar as questões na Tabela 9 antes de iniciar as questões de outras tabelas.

Comentários adicionais sobre o uso deste documento:

- t o texto em *azul itálico* deve servir como orientação para o avaliador
- MoV = Modo de Verificação, DR = Análise de Documento (*Document Review*), I = Entrevista (*Interview*)

Este protocolo deve ser adaptado conforme exigido. Por exemplo, se o projeto não for um projeto de pequena escala ou um projeto de FR, algumas tabelas podem ser excluídas.

Tabela 1 Exigências de Participação para Atividades de Projeto (Ref DCP, Cartas de Aprovação e o site da UNFCCC) de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) Todas as atividades de projeto de MDL

EXIGÊNCIA	MoV	Ref	Comentário	Resultados preliminares	Concl
1.1 O projeto deve auxiliar as Partes do Anexo I em atender os compromissos de reduções de emissões, de acordo com o	DR	DCP	Não há Parte do anexo I neste projeto.	Ok	Ok

ge A-2

EXIGÊNCIA	MoV	Ref	Comentário	Resultados preliminares	Concl
Artigo 3, sendo que a participação é voluntária					
1.2 O projeto deve auxiliar as Partes não-Anexo I a atingir o desenvolvimento sustentável e deve obter confirmação de participação voluntária do país anfitrião.	DR	DCP	Nenhuma Carta de Aprovação do país anfitrião (Brasil) foi submetida ao validados. A Carta de Aprovação será emitida após a entrega do Relatório de Validação à ADN do Brasil.	Envio do Relatório de Validação à ADN.	
1.3 Todas as Partes (listadas na Seção A3 do DCP) ratificaram o Protocolo de Kyoto e estão autorizadas a participar de projetos de MDL.	DR	DCP	Sim, Brasil. Data da ratificação : 23 de Agosto de 2002	Ok	Ok
1.4 O projeto resulta em reduções das emissões de GEE ou em aumentos no seqüestro quando comparado com a linha de base; e pode ser demonstrado de forma razoável que o projeto é diferente do cenário de linha de base	DR	DCP	Sim, o projeto resulta em reduções de GEEs através da instalação de uma usina eólica.	Ok	Ok
1.5 Partes, atores e ONGs credenciadas pela UNFCCC devem ter sido convidadas para comentar as exigências de validação durante um mínimo de 30 dias (45 dias para projetos de FR), e o documento de concepção do projeto e os comentários devem ter sido disponibilizados ao público.	DR	Site da UNFCCC	Consulta Pública Global: 21 de Dezembro de 2005 – 19 de Janeiro de 2006 http://cdm.unfccc.int/Projects/Validation/view.html?ProjectId=S4GY5T0GQRSUVN5BCJHSXBRZ2GZYQ6&OE=SGS-UKL	Ok	Ok. Nenhum comentário foi recebido.
1.6 O projeto completou corretamente o Documento de Concepção de Projeto, utilizando a versão mais recente e seguindo exatamente a orientação.	DR	DCP	Sim; CDM SSC-DCP (versão 2).	Ok	Ok
1.7 O projeto não deve usar a Assistência Oficial para o	DR site	DCP	A ser confirmado pelo auditor local	Verificar	O projeto não faz uso de nenhuma ODA.

EXIGÊNCIA	MoV	Ref	Comentário	Resultados preliminares	Concl
Desenvolvimento (ODA), nem resultar em desvio dessa ODA	visit				
1.8 Para projetos de FR, o país anfitrião deve ter emitido uma comunicação fornecendo uma definição única da cobertura mínima das árvores, valor mínimo da área das terras e altura mínima das árvores. Essa carta foi emitida e as definições estão aplicadas de forma consistente em todo o DCP?			N/A		
1.9 O projeto está de acordo com as exigências adicionais detalhadas no: Tabela 9 para projetos SSC Tabela 10 para projetos de F/R Tabela 11 para projetos F/R SSC	1	DCP	Sim (veja Tabela 9)	Ok	Ok
1.10 A versão atual do DCP está completa e reflete de forma clara todas as informações apresentadas durante a avaliação da validação.	DR	DCP	A ser confirmado pelo auditor local. Sim, verificado durante a visita ao local.	Verificar	Ok
1.11 O DCP utiliza informações exatas e precisas que podem ser verificadas de maneira objetiva?	DR	DCP	A ser confirmado pelo auditor local. Qual a fonte/referência do “Fator de Capacidade” = 0,309 (veja o DCP, tabela E.2)? A informação fornecida foi aceita e a última versão do DCP apresenta os esclarecimentos sobre a referência. NIR 3 foi encerrada.	NIR 3	Ok

Tabela 2 Metodologia(s) de linha de base (Ref.: DCP Seções B e E, Anexo 3 e MA) Projetos normais de MDL somente – N/A

Tabela 3 Adicionalidade (Ref.: DCP Seção B3 e MA) Projetos normais de MDL somente – N/A

Tabela 4 Metodologia de monitoramento (DCP Seção D e MA) Projetos normais de MDL somente – N/A

Tabela 5 Plano de monitoramento (DCP Anexo 4) Atividades de projeto normais de MDL somente – N/A

Tabela 6 Impactos ambientais (Ref. DCP Seção F e legislação local pertinente) Atividades de projeto normais de MDL somente – N/A

Tabela 7 Comentários das partes interessadas locais (Ref. DCP Seção G) Todas as atividades de projeto de MDL

QUESTÕES DO CHECK-LIST	Ref.	MoV*	COMMENTS	Conclusões Preliminares	Concl. Final
7.1 Todos os atores foram consultados?	DCP	DR	Sim	Ok	Ok
7.2 Os meios de comunicação apropriados foram utilizados para convidar os atores locais?	DCP	DR	Verificar cartas enviadas aos atores locais.	Verificar	OK, cartas enviadas na língua nativa.
7.3 Se o processo de consulta pública é exigido por leis/regulamentos no país anfitrião, processo foi conduzido de acordo com essas leis/regulamentos?	DCP	DR	Verificar se o processo está de acordo com a Resolução Brasileira. Cartas foram enviadas para os atores locais, de acordo com a Resolução da ADN do Brasil.	Verificar	Ok
7.4 Existe um resumo, dos comentários dos atores locais?	DCP	DR	Sim, verificar as cartas recebidas.	Ok	Ok
7.5 Os comentários recebidos das partes interessadas foram devidamente considerados?	DCP	DR	Sim, verificar as cartas enviadas aos atores.	OK	Ok

Tabela 8 Outras exigências Todas as atividades de projeto de MDL

QUESTÕES DO CHECK-LIST	Ref.	MoV*	COMMENTÁRIOS	Conclusões Preliminares	Concl. Final
8.1 Documento de Concepção de Projeto					
8.1.1 Questões editoriais: o projeto aplica corretamente o modelo do DCP e o documento foi completado sem modificar/adicionar cabeçalhos ou logotipo, formato ou fonte.	DCP	DR	Sim.	Ok	Ok
8.1.2 Questões significativas: o DCP aborda todas as exigências específicas listadas sob cada cabeçalho. Se as exigências forem: não se aplica / não relevante, isso deve ser mencionado e justificado	DCP	DR	Sim.	Ok	Ok
8.2 Tecnologia a ser empregada					
8.2.1 A engenharia de concepção do projeto reflete as boas práticas atuais?	DCP	DR	Sim.	Ok	Ok
8.2.2 O projeto usa tecnologia de ponta ou a tecnologia resultaria em um desempenho significativamente melhor do que o das tecnologias normalmente usadas no país anfitrião?	DCP	DR	Horizonte tem 8 aero-geradores com 600 kW cada, totalizando 4,8 MW de capacidade instalada, produzidos pela Enercon, uma subsidiária brasileira de turbinas alemãs.	Ok	Ok

QUESTÕES DO CHECK-LIST	Ref.	MoV*	COMMENTÁRIOS	Conclusões Preliminares	Concl. Final
8.3 É provável que a tecnologia do projeto seja substituída por outras tecnologias ou por tecnologias mais eficientes dentro do período do projeto?	DCP	DR	Não.	Ok	Ok
8.2.4 O projeto exige treinamento inicial extenso e esforços de manutenção a fim de funcionar de acordo com o previsto durante o período de projeto?	DCP	DR	Providenciar informações sobre o treinamento. Não é necessário treinamento. O projeto tem um empregado e os serviços são fornecidos por outras empresas (Wobben), que tem experiência na geração de energia eólica.	NIR 1	NIR 1 foi encerrada. Ok
8.3 Duração do projeto / período de crédito <i>Avalia-se se as fronteiras temporárias do projeto estão claramente definidas.</i>					
8.3.1 A data de início e a vida útil de operação do projeto estão claramente definidas e são razoáveis?	DCP	DR	Seção C.1.1 – data de início 01/02/2004. Section C.1.2 – 20 anos de vida útil. Existe um erro no DCP (seção A.4.3.1), o projeto iniciou no dia 01 de Fevereiro de 2004 e o final dos 7 anos do período de crédito será no dia 31 de Janeiro de 2011, não no dia 31 de Dezembro de 2010 conforme apresentado no DCP. CAR 4 foi levantada. Uma nova versão do DCP foi verificada e o CAR 4 foi encerrado.	Ok	Ok
8.3.2 O tempo de crédito considerado está claramente definido e é razoável? (período de crédito renovável de, no máximo, duas vezes 7 anos ou período de crédito fixo de, no máximo, 10	DCP	DR	Seção C.2.1.2 – período de crédito de 7 anos.	Ok	Ok

QUESTÕES DO CHECK-LIST	Ref.	MoV*	COMMENTÁRIOS	Conclusões Preliminares	Concl. Final
anos)?					
8.3.3 A vida útil de operação do projeto excede o período de crédito	DCP	DR	Não.	Ok	Ok

Table 9 Exigências adicionais para atividades de projeto de Pequena Escala somente

QUESTÕES DO CHECK-LIST	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Conclusões Preliminares	Concl. Final
Os projetos de Pequena Escala usam o SSC-DCP e as metodologias simplificadas de linha de base e de monitoramento conforme detalhado no Apêndice B (para as Modalidades e Procedimentos para projetos de MDL de Pequena escala, Anexo II à Resolução 21/CP.8): Indicativo das metodologias simplificadas de monitoramento e de linha de base para categorias selecionadas de atividades de projeto de MDL de pequena escala					
9.1 O projeto se qualifica como uma atividade de projeto de MDL de pequena escala conforme definido no parágrafo 6(c) da Resolução 17/CP.7 sobre as modalidades e procedimentos para o MDL?	DCP	DR	Sim, energia renovável para o sistema elétrico com 4,8 MW (menos que o limite de 15 MW para projetos de pequena escala).	Ok	Ok
9.2 O projeto está de acordo com uma das categorias listadas no Apêndice B do Anexo II à Resolução 21/CP8	DCP	DR	Sim, I.D – Geração de eletricidade renovável conectada ao sistema.	Ok	Ok
9.3 A atividade de projeto de pequena escala não é um componente desmembrado de uma atividade de projeto maior?	DCP	DR	A ser confirmado pelo auditor local. Esclarecimentos são necessários sobre o outro projeto de MDL próximo ao PGEEH, sob responsabilidade da CENAEEL, para explicar que o projeto não faz parte de uma atividade de projeto maior. O projeto não faz parte de uma atividade de projeto maior. NIR 2 foi encerrada.	Verificar	Ok
9.4 O DCP foi preparado de acordo com	DCP	DR	Sim, foi utilizada a versão 02.	Ok	Ok

QUESTÕES DO CHECK-LIST	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Conclusões Preliminares	Concl. Final
o apêndice A do Anexo II à Resolução 21/CP8					
9.5 O projeto usa uma metodologia simplificada de linha de base e de monitoramento especificada no Apêndice B. Se não usar, eles podem propor alterações nas metodologias ou uma nova categoria de projeto de Pequena Escala	DCP	DR	Sim, o projeto utiliza o Anexo A do Apêndice B.	Ok	Ok
9.6 As reduções de emissão são determinadas de acordo com a metodologia descrita	DCP	DR	Sim.	Ok	Ok
9.7 Existe algum atrelamento das atividades de Pequena Escala em um DCP? Caso afirmativo, o plano de monitoramento considera a amostragem das atividades? Consulte o parágrafo 19 do Anexo II. Além disso, observe as provisões para atrelamento na Nota Informativa de Pequena Escala e nas metodologias de Pequena Escala I C / I D e III D e no parágrafo 22e do Apêndice B	DCP	DR	Não.	Ok	Ok
9.8 O EIA é exigido pela parte anfitriã? Se não for, nenhum é exigido qualquer que seja o SHC. Se for, foi realizado um de acordo com as exigências locais?	DCP	DR	Verificar as Licenças Ambientais e checar se a agência ambiental estadual exige um EIA. Licença de Operação LAO nº 1221/2004, 01122004 emitida pela FATMA, e Relatórios Técnicos Semestrais, Novembro 2005 emitido pelo Maurique.	Verificar	Ok

QUESTÕES DO CHECK-LIST	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Conclusões Preliminares	Concl. Final
9.9 O projeto resulta em reduções de emissões que são adicionais de acordo com as seguintes exigências: (Parágrafo 26): O projeto é adicional se as emissões forem reduzidas abaixo das emissões na ausência do projeto; (Parágrafo 27) A linha de base simplificada pode ser usada; se não for usada, a linha de base proposta deve cobrir todos os gases, setores e fontes listadas no Anexo A ao PK; (Parágrafo 28) Uma ou mais barreiras conforme detalhado no anexo A ao Apêndice B do Anexo II serão usadas para demonstrar que o projeto não continuaria sem o MDL	PDD	DR	As emissões serão reduzidas na ausência da atividade de projeto; Barreiras foram listadas no DCP e serão verificadas pelo auditor local.	Verificar	Ok
9.10 As fugas são calculadas de acordo com as provisões das metodologias de Pequena Escala no Apêndice B (http://cdm.unfccc.int/Projects/pac/ssclistmeth.pdf)	DCP	DR	Fugas não são aplicadas	Ok	Ok
9.11 O limite do projeto deve ser construído de acordo com as exigências das metodologias de Pequena Escala no Apêndice B	DCP	DR	Os limites do projeto incluem a fazenda eólica e o sistema elétrico S-SE-CO.	Ok	Ok
9.12 O plano de monitoramento deve ser consistente com as exigências da metodologia de SSC no Apêndice B e deve constar a coleta e o arquivamento dos dados	DCP	DR	Sim. O plano de monitoramento atende às exigências da metodologia.	Ok	Ok

QUESTÕES DO CHECK-LIST	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Conclusões Preliminares	Concl. Final
necessários para determinação das emissões da linha-de-base, do projeto e das fugas.					
9.13 O plano de monitoramento deve apresentar boas práticas de monitoramento, apropriadas às circunstâncias da atividade de projeto (Parágrafo 33).	DCP	DR	Verificar procedimentos. O plano de monitoramento está descrito da Seção D do DCP.	Verificar	Ok
9.14 Se as atividades de projeto estiverem atreladas, um plano de monitoramento separado deve ser preparado para cada uma das atividades ou será preparado um plano geral refletindo as boas práticas de monitoramento, de acordo com as exigências acima	DCP	DR	O projeto não é atrelado.	Ok	Ok

Tabela 10 Exigências adicionais para projetos de FR

Tabela 11 Exigências adicionais para projetos de FR de Pequena Escala

Tabela 12 Informações adicionais a serem verificadas pelos avaliadores locais / visita ao local

QUESTÕES DO CHECK-LIST	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Conclusões Preliminares	Concl. Final
Data de início, verificar documentos que	DR	Visita	Contrato entre a CENAELL e a Wobbtten Windpower	Ok	Ok

QUESTÕES DO CHECK-LIST	Ref.	MoV*	COMENTÁRIOS	Conclusões Preliminares	Concl. Final
provem o início e a conclusão da construção e a operação.		ao local	Indústria e Comércio foi verificado, 18 de Fevereiro de 2003, e contrato de serviço de 15 de Janeiro de 2004.		
Verificar a Licença de Operação da ANEEL	DR	Visita ao local	Despacho N 134, 27 Fevereiro de 2004 emitido pela ANEEL foi verificado.	Ok	Ok
Verificar cópia das cartas-convite enviadas aos atores locais e as ARs. Verificar se existem respostas ou não.	DR	Visita ao local	Cartas e ARs foram verificados, nenhuma resposta foi recebida.	Ok	Ok
Verificar procedimentos internos de coleta e arquivamento de dados.	DR	Visita ao local	O procedimento está descrito na Seção D do DCP.	Ok	Ok
Verificar o CCVEE assinado entre a CENAEEL e a CELSC.	DR	Visita ao local	Verificado: Contrato de compra e venda de energia elétrica entre a CELESC e a CENAEEL, 04/04/2002.	Ok	Ok
Verificar as notas fiscais de venda de energia (início em Fevereiro de 2004).	DR	Visita ao local	Notas fiscais desde o início do projeto foram verificadas.	Ok	Ok
Verificar o contrato de construção da linha de transmissão.	DR	Visita ao local	Cópia do contrato foi fornecida.	Ok	Ok
Verificar os certificados de calibração dos instrumentos de medição de energia.	DR	Visita ao local	Cada gerador eólico tem o seu próprio controlador, fornecido pela Wobben.	Ok	Ok

Referências consultadas durante Ground Truthing e um breve resumo do conteúdo/significância [tente obter uma cópia sempre que possível]

Ref No.	Título (referência bibliográfica completa, se possível)	Breve comentário sobre conteúdo/significância	Cópia (S/n)
1	Licença Ambiental de Operação – LAO N 1221/2004, 01 de Dezembro de 2004 emitida pela FATMA.	Licença de Operação	S
2	Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre Celesc e CENAEEL, 04 Abril de 2002.	Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica	S
3	Despacho N134, 27 de Fevereiro de 2004, emitido pela ANEEL.	Autorização para operação comercial	S
4	Contrato de Prestação de Serviços, fornecimento de Aero-geradores, equipamentos e materiais, para instalação de Usina Eólica, entre CENAEEL e Wobben, 18 de Fevereiro de 2003.	Contrato de Prestação de Serviços, fornecimento de Aero-geradores, equipamentos e materiais, para instalação de Usina Eólica	S
5	Boletim de Fiscalização em Unidades, 31/08/2005 – 31/01/2006 emitido pela CELESC.	Medições de energia mensais	S
6	Laudo de Aferição do Medidor modelo PWS, n42109666, 03/02/2006 emitido pela CELESC.	Certificado de Calibração	S
7	Controle de Medição pela CENAEEL 2004-2005.	Controle de Medição em planilhas e gráficos.	S
8	Relatório mensal, datado de 05 de Janeiro de 2006 fornecido pela Wobben.	Comparação do Vento/RPM/Potência e intervalos de disponibilidade	S
9	Notas fiscais de geração de energia: 000001 – 12/04/2004 000010 – 04/01/2006		S

10	Parque Eólico Horizonte – Comunicação Social, 31 de Janeiro de 2002.	Apresentação da Usina Eólica Horizonte à comunidade que habita a área da usina.	S
11	Relatório Técnico, Novembro de 2005, emitido por Maurique.	Relatório informativo ambiental.	S
12	Contrato de Empreitada entre a CENAEEL e a CAENGEL, 17/04/2003.	Contrato de linha de transmissão.	S

Pessoas entrevistadas durante a Validação e Ground Truthing (nome, posição e detalhes de contato, mais um breve resumo dos pontos discutidos).

Data	Nome	Posição	Detalhes de contato	Breve resumo sobre assunto da entrevista
06 de Janeiro de 2006; 03 de Fevereiro de 2006	Daniel Salvatore Fernandes	Engenheiro	CENAEEL Daniel@eolik.com.br	Questões técnicas, controle operacional, sistemas de gerenciamento.
06 de Janeiro de 2006; 03 de Fevereiro de 2006	David Freire da Costa	Engenheiro	Econergy freire@econergy.com.br	Linha-de-base do projeto, DCP, Plano de Monitoramento.
06 de Janeiro de 2006	Robson Zanella Pieri	Técnico	Wobben	Controles Operacionais
06 de Janeiro de 2006	Ilson Moreira Ferreira	Técnico	Wobben	Controles Operacionais

- o0o -

ANEXO 5 – RESUMO DAS CONSTATAÇÕES

CONSTATAÇÕES DA VALIDAÇÃO DO PROJETO DE GERAÇÃO DE ENERGIA EÓLICA HORIZONTE (PGEEH)

Cara tabela a seguir representa uma constatação das informações da validação. As constatações são numeradas consecutivamente, aproximadamente na ordem que foram identificadas.

Descriç:

Tipo Constatações são Solicitação de Novas Informações (NIR - *New Information Requests*) ou Pedidos de Ação Corretiva (CAR – *Corrective Action Requests*) Findings are either). *CARs* são itens que devem ser respondidos antes que um projeto seja recomendado para registro. *NIRs* podem levar ao levantamento de *CARs*. Observações são incluídas ao final e podem não ser respondidas. Elas agem primariamente como sinalizações para a EOD verificadora.

Questão Detalhes do conteúdo da constatação

Ref Refere-se o número do item no protocolo de validação

Resposta Favor inserir resposta à constatação, começando com a data da entrada.

Linhas para comentários e respectivas respostas serão adicionadas à tabela até que as constatações tenham sido dirigidas segundo parecer do auditor chefe.

Note que esta é uma lista aberta, e mais constatações podem ser adicionadas no decorrer do processo de validação.

Data: 28/12/2005

Levantados por: Fabian/Aurea

No.	Tipo	Questão	Ref
1	NIR	Fornecer informações relativas ao treinamento.	8.2.4
Data: 03/02/2006 [Comentários] Não se aplica.			
Data: 15/02/2006 [Aceitação e encerramento] foi identificado que o treinamento específico para operar a usina eólica não é necessário. Os serviços e a manutenção são realizados por uma empresa que tem experiência na geração de energia eólica; essa companhia contrata pessoas que vivem na localidade e fornecem o treinamento. NIR 1 foi encerrada.			

Data: 17/02/2006

Levantados por: Aurea Nardelli

No.	Tipo	Questão	Ref
2	NIR	Esclarecimentos quanto ao projeto de MDL próximo ao PGEEH sob responsabilidade da CENAEEL, para explicar que o projeto não faz parte de uma atividade de projeto maior.	9.3
Data: 20/02/2006 Os projetos Horizonte e Água Doce foram desenvolvidos e executados em tempos e condições diferentes. A escolha para a elaboração de dois projetos distintos, mesmo sendo similares, se deu pelos seguintes fatores: a) os projetos Horizonte e Água Doce apresentaram dois cronogramas diferentes. O projeto Horizonte iniciou as operações em 2004, e o Água Doce iniciará as operações em Novembro de 2006. Então, os períodos de créditos para os dois projetos são distintos. b) o CCVEE é distinto. O CCVEE do projeto Horizonte é um contrato bilateral firmado entre a			

CENAEEL e a CELESC. O CCVEE do projeto Água Doce foi firmado entre a CENAEEL e a Eletrobrás.

c) o projeto Horizonte utilize a linha de transmissão da CELESC, enquanto que o projeto Água Doce utiliza a linha de transmissão da COPEL (outra companhia).

d) o projeto Horizonte utilizou o capital próprio da CENAEEL para ser construído, enquanto que o projeto Água Doce utilizou parte do capital da CENAEEL e parte do capital financiado pelo BNDES e pelo BRDE.

Data: 25/02/2006

[Aceitação e encerramento]: os auditores aceitaram as justificativas providenciadas. Além disso, o site da UNFCCC foi verificado e não apresenta outro projeto registrado com as mesmas características. Então, o projeto não é considerado como parte de uma atividade de projeto maior e o NIR 2 foi encerrado.

Data: 17/02/2006

Levantado por: Aurea Nardelli

No.	Tipo	Questão	Ref
3	NIR	Qual a fonte/referência para o "Fator de Capacidade" = 0,309 (tabela E.2 do DCP)?	1.11

Data: 20/02/2006

O fator de capacidade foi informado pela indústria de aero-geradores (Wobben); as seguintes informações foram incluídas no DCP revisado, na tabela E.2 (DCP Versão 2, 20 de Fevereiro de 2006): "Dados relativos ao valor do "Fator de Capacidade = 0,309" foi fornecido pela Wobben Wind Power, a subsidiária brasileira da fabricante de turbinas alemãs Enercon."

Data: 25/02/2006

[Aceitação e encerramento]: as informações fornecidas foram aceitas e a última versão do DCP apresenta os esclarecimentos sobre a referência. NIR 3 foi concluída.

Data: 17/02/2006

Levantado por: Aurea Nardelli

No.	Tipo	Questão	Ref
4	CAR	Existe um erro no DCP (Seção A.4.3.1); o projeto iniciou as atividades no dia 01 de Fevereiro de 2004 e o final dos 7 anos de período de crédito será no dia 31 de Janeiro de 2011 e não no dia 31 de Dezembro de 2010 conforme apresentado no DCP. CAR 4 foi levantada.	8.3.1 e 8.3.2

Data: 20/02/2006

O DCP foi revisto de forma a refletir o período correspondente e os valores corretos para os créditos (veja as tabelas das Seções A.4.3.1 e E.2, DCP Versão 2, emitido no dia 20 de Fevereiro de 2006).

Data: 25/02/2006

[Aceitação e encerramento]: a nova versão do DCP foi verificada e o CAR 4 foi encerrado.

Observações:



Anexo 6 Checklist da auditoria local

Projeto de Geração de Energia Eólica Horizonte (PGEEH) (CDM.VAL0242a)

Este checklist foi desenvolvido para fornecer confirmação de dados do local e de informação contida no Documento de Concepção do Projeto. Serve como um “reality check” sobre o projeto. Deve ser completado pela SGS Brasil.

Questão	Constatações	Fonte/Meios de verificação	Ação/Esclarecimento /Informação requerida?
Data de início, verificar documentos que provem a data de início da construção, conclusão e operação.	Contrato entre a CENAEEL e a Wobben Windpower Indústria e Comércio, 18 de Fevereiro de 2003, e contrato de serviço de 15 de Janeiro de 2004 foram verificados	DR/Visita ao Local	Não
Verificar a Licença de Operação da ANEEL	Despacho N 134, 27 de Fevereiro de 2004 emitido pela ANEEL foi verificado.	DR/Visita ao Local	Não
Verificar cópia das cartas enviadas para os atores locais e ARs. Verificar se existem respostas ou não.	Cartas, ARs e respostas verificadas: <ul style="list-style-type: none">- Prefeitura Municipal de Água Doce – SC;- Câmara dos Vereadores de Água Doce – SC;- Fórum Brasileiro de ONGs ;- Ministério Público de Santa Catarina;- Fundação do Meio Ambiente – FATMA;- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Água Doce – SC;- Câmara de Dirigentes Lojistas de Água Doce; Carta recebida do Fórum Brasileiro de ONGs e a resposta da CENAEEL foram verificadas. Carta recebida da Prefeitura Municipal com comentário positivos e pedidos de detalhes técnicos que dependem do processo de validação. CENAEEL encaminhará mais detalhes após a validação.	DR/Visita ao Local	Não

Questão	Constatações	Fonte/Meios de verificação	Ação/Esclarecimento /Informação requerida?
Verificar procedimentos interNãos de coleta e arquivamento dos dados.	Procedimento descrito na Seção D do DCP.	DR/Visita ao Local	Não
Verificar o CCVEE assinado entre a CENAEEL e a CELESC	Contrato de compra e venda de energia elétrica entre a Celesc e a CENAEEL, 04/04/2002 foi verificado.	DR/Visita ao Local	Não
Verificar as Notas fiscais de venda de energia elétrica	Notas fiscais de venda desde o início do projeto foram verificados.	DR/Visita ao Local	Não
Verificar o contrato de construção da linha de transmissão.	Cópia do contrato foi fornecida. Contrato entre a CENAEEL e a Puton & Dal Molin Ltda, 30 de Abril 2005.	DR/Visita ao Local	Não
Verificar o certificado de calibração dos instrumentos de medição de enertia.	Cada gerador eólico conta com um controle próprio, fabricado pela Wobben.	DR/Visita ao Local	Não